

A REGENERAÇÃO

Semanário defensor dos interesses dos concelhos do norte do distrito de Leiria

Composição e impressão : : : :

: : : : : Tipografia FIGUEIROENSE

DIRECTORES E EDITORES:

Dr. José Martinho Simões e Dr. Manuel Simões Barreiros

Propriedade e Administração : : : :

: : : : : Empresa A REGENERAÇÃO

Noticias e factos...

Abrindo

Sacco e Vanzetti foram electrocutados: o primeiro, ás 0,19, de 23. O segundo, ás 0,26.

Antes deles sentou-se na cadeira electrica onde teve tambem o seu minuto derradeiro, o português Medeiros.

Os três condenados afrontaram a morte corajosamente.

Medeiros era um criminoso confesso. Matou, confessou mesmo o seu crime e é até certo ponto é justo que pague com a vida, a vida que roubou.

Mas, Sacco e Vanzetti juraram sempre a sua innocencia.

A Justiça americana encontrou para os condenar, apenas provas morais da sua culpabilidade.

Estariam innocentes os dois italianos?

E aqui, perante esta pergunta fria, seca e impenetravel, que ressoa lugubrememente como um dobre de finados, a nossa consciencia perde-se em mil conjecturas, abominando os preconceitos duma sociedade que, numa cegueira cruel e obstinada quiz castigar um crime, cometendo um crime irreparavel, com vezes maior.

Os manifestos

O, P. R. P. distribuia recentemente dois manifestos politicos.

Num, á semelhança da raposa da fabula, diz que não quer ser governado, não quer governar.

Realmente isto de governar é um sacrificio enorme e o P. R. P. quer descansar agora, ainda que seja á forca, do sacrificio penoso a que, voluntariamente, se sujeitou durante 16 anos.

Noutro dá-nos um plano de medidas a realizar, quando o glorioso partido fór governo.

Mas, ocorre agora perguntar: Se o P. R. P. não nos quer governar como quer pôr em pratica as suas tão apreciaveis reformas?

E se elas consistiam na salvacao nacional, porque se lembra agora de apregoa-las e não procurou antes realiza-las nos seus longos 16 anos de monopolio do poder?

Francamente! Se o P. R. P. se recolhesse a um convento e guardasse ali serenamente, o julgamento severo dos seus actos, fazia melhor figura perante o paiz, perante a nação cançada dos seus processos.

Caso raro

Em Ilhéus, Brasil verificou-se um caso raro de catalepsia. Uma criança, filho de um funcionario publico, foi dada como morta, tendo o medico passado a respectiva certidão de óbito. Decorridos 22 horas, quando o caixão estava a ser fechado, uma pessoa de familia viu que o corpo mexia.

A criança estava viva e bem viva, tendo o medico constatado que se tratava dum caso raro de catalepsia.

Touros de morte

Há dias recebi uma carta de um amigo que, entre outras coisas, me dizia o seguinte: — «Como lhe havia dito na minha última carta, fui, com a minha familia, á feira de Beja.

Entre os vários números do programa recreativo da feira, figurava uma tourada á moda de Espanha, com quatro touros de morte.

Assistimos. Nunca tinha visto matar touros na praça e espero nunca mais ver, tal a barbaridade de semelhante espectáculo.

Imagine que num dos touros chegaram a dar onze estocadas, mas com tanto requinte de ferocidade e falhas de mestria, que uma delas atravessou e cortou a guela do pobre «bicho», que, correndo de dores, deixou a arena empastada de sangue que em gorgolões lhe jorrava pela boca.»

Quem há aí que, tendo ainda no coração pedaços de fibra vibrátil, não trema, se não comova e revolte contra tão degradante espectáculo?

E a nossa indignação é tanto mais sincera, quanto, é certo, se afirma para aí, mentirosamente, que estamos na idade em que impera o coração e a intelligencia.

Que o trigre devore a mansa ovelhinha compreende-se, pois a isso está ligada a sua existencia.

Que o magarefe amarre á columna tétrica do matadouro o boi e, cravando-lhe a choupa entre os chifres, o abata, ainda não repugna, conquanto não seja humano, a nossa consciencia. E' a dor no seu doce papel de mitigar a dor.

Que o caçador, vendo a perdiz no ar, aponte, dispare e a pobre avezita enrole as asas e a si própria dobre a finados, badalando com o corpo no chão, vá. E' a morte alimentando a vida.

Mas a que fim racional se oferece o sacrificio do touro na arena?

Diz-se que o toureio, como exercicio muscular, é de incontestável valor para o reavivamento da raça e, como pratica moral, a vestal que alimenta o fogo sagrado que tornou audazes os nossos avoengos. Ultimamente, até já se descobriu nas touradas, com touros de morte, outra virtude, mas esta agora de carácter filantropico — pretexto para arranjar fundos a favor das casas de beneficência.

Mas, afinal, as touradas nem são uma sã escola de exercicios físicos, nem tão pouco um cadinho onde se purifique o sentimento. São antes máquinas de estropiamentos, mutilações, sangue e mortes.

Os senhores não tem visto, nos intervalos das touradas, aqueles desgraçados, lívidos todos, coxos uns, sem braços outros e com as costelas partidas muitos, que seguindo uma coberta que quatro toureiros seguram, rodeiam a arena implorando a caridade dos assistentes para a sua invalidez? E os que, por vergonha ou impossibilidade física, não vieram á praça? E aqueles que foram directamente da praça para o hospital ou para o cemitério?...

Não são um laboratório de carácter porque, formando-se este na luta com uma fera, o homem só por cobardia a pode vencer.

Não são um burlador do sentimento, porque o coração humano á custa de praticar ou ver praticar o mal, torna-se tenso, não vibra, endurece e os senhores sabem que a este estado do coração corresponde sempre a crueldade e o crime.

E depois isto de querer dissimular, com a máscara de um gesto altruista, uma acção que ofende a nossa razão de homens civilizadas, é assim uma coisa muito parecida com o querer encerrar um leão, numa jaula de papel.

O leão rasga a jaula e liberta o terror; a máscara rompe-se e a hediondez transparece em toda a sua nudez.

O homem, a quem de facto o sentimento da caridade esmalta a alma e a quer praticar, não precisa para isso comprar um bilhete de tourada.

Pega na importância do bilhete e oferece-a directamente á casa de beneficência que deseja contemplar porque neste caso o beneficio é maior do que transitando pelas mãos do empresário duma praça de touros, onde tem que ficar uma parte para ocorrer ás despesas que sempre traz uma corrida, ainda que seja de beneficência.

As touradas tem, fatalmente, de acabar.

Não é apenas a nossa piedade pelos animais que o impõe, mas sobretudo o respeito que devemos a nós próprios.

E aos que dizem que as touradas não acabam, porque a elas estão ligados interesses que são superiores aos sentimentos de humanidade e honra, eu direi apenas:

Isso está nas nossas mãos. Basta que, quando o «diestro» se prepara para dar a estocada e depois enterrar a espada até aos copos no corpo do pobre animal, nós os que assistimos, imaginemos que a espada nos atravessou o coração!

Chávelho, 29-8-1927.

José Rodrigues Dias

... da semana

Suicídio

No sábado findo, pôs termo á existencia, enforcando-se, Manuel de Carvalho, dos Pobrais.

O tresloucado, que, já há tempo vinha sofrendo de desarranjo mental, só agora viu consumir-se um gesto que, por diversas vezes, tinha procurado pôr em pratica, não o tendo conseguido, mercê de uma aturada vigilância por parte da familia.

Sobre Manuel de Carvalho e seu irmão pesava uma tremenda responsabilidade moral, qual era a de terem sido acusados de assassinar um parente, por questões de propriedade.

E' verdade que eles foram presos, julgados e absolvidos; mas não teriam sido os espinhos do remorso que, cravando-se fundos na consciencia do suicida de sabado, o tivessem levado a procurar, no laço duma corda, o lenitivo do seu tormento?...

Inspecções

Já se encontram afixados os editaes donde constam os nomes e as datas em que os mancebos do nosso concelho hão de ser submetidos á Junta da Inspecção, afim de avaliar das suas condições físicas para o serviço militar.

As inspecções terão lugar nos dias seguintes: 19 de setembro — Arega e Aguda. 20 de setembro — Campêlo e os primeiros 30 mancebos de Figueiró. 21 de setembro — os restantes 46 de Figueiró.

Publica-se que todos os mancebos que deixem de comparecer á inspecção no dia indicado, são notados refratários nesse mesmo dia.

Dr. Simões Barreiros

Regressou na passada quarta-feira da sua cura de águas nas Pedras Salgadas, e da sua viagem de vilgiatura ás principais termas e praias do nosso país, o nosso Director Dr. Simões Barreiros.

S. Ex.^a já retomou os seus afazeres clinicos, encontrando-se belamente disposto para prosseguir na sua assidua e laboriosa carreira de medico.

Dr. Rocha Ferreira

A passarem alguns dias de repouso encontra-se entre nós, o sr. Dr. Rocha Ferreira, antigo Delegado da nossa comarca e sua ex.^{ma} familia.

«A Regeneração», registando com prazer o facto, apresenta a S. Ex.^a os seus cumprimentos de boas-vindas.

«A Defeza»

Recebemos a visita do primeiro numero deste quinzenário, que se publica em Almeida.

Agradecemos e permutamos com prazer.

Esclarecendo

No nosso regresso fomos informados de que alguns artigos saídos no nosso jornal durante a nossa ausência, foram ásperamente comentados, dando lugar a que um dos nossos prezados assinantes se nos dirigisse em termos muito amáveis e correctos, suspendendo a sua assinatura.

Para os devidos efeitos declaramos que «A Regeneração», sendo um semanário regionalista republicano e independente, não segue a corrente política de grupo ou partido político organizado dentro do novo regimen.

Desde o seu inicio adoptou estas normas.

Assim como publicou esses artigos que tanto feriram o nosso assinante, a quem por um dever de cortesia e consideração não cobrávamos a sua assinatura, também publicávamos um do assinante em questão, defendendo doutrina contrária se elle viesse firmado como os outros.

Logo que o seu autor assumiu a responsabilidade, quem deve estar em questão deve ser o autor e não a direcção.

E assim que nós compreendemos.

Dr. Eduardo Correia

Aos estragos duma apoplexia, faleceu, na sexta feira da passada semana, o sr. dr. Eduardo Correia, official do registro civil em Castanheira de Pera.

O extinto que contava 58 anos de idade, foi um lutador incansavel pela sua terra, deixando o seu nome ligado a varias obras de grande importancia, principalmente ao Hospital de que era um devotado amigo. Espirito intelligente, muito culto e activo, representa para Castanheira de Pera, uma perda importante, sauda a sua morte muito sentida.

Ainda a familia enlutada e principalmente a sua ex.ª esposa, apresenta a «A Regeneração» sentidos pesames.

A mulher-home

Os leitores devem estar recordados daquela pastora de Vinhais chamada Inês que, pelos seus habitos, metida sempre com rapazes e pelas diabruras que fazia, fez crescer em sua volta a lenda de que trazia o diabo no corpo.

Recordam-se tambem de que ella foi remetida para Lisboa e recolhida no hospital de D. Estefânia, affim de ser operada.

Porém, a nossa Inês foi tão feliz na operação que, passado pouco tempo, já a sua permanencia se tornava imprópria numa enfermaria de mulheres.

E que Inês já não era mulher, mas um autêntico homem.

Acaba de regressar á terra, mas em vez de saias, ia vestida com um fato de homem á «paposêco», todo janota.

E como não era muito decente que uma Inês vestisse calças, foi novamente registada no Registo Civil de Vinhais, mas agora com o nome de Inácio dos Anjos.

Pagamento de assinaturas

A pagar as suas assinaturas estiveram na nossa redacção os srs.:

Manuel José de Paiva, digno agente da policia administrativa em Tisboz.

Por aqui & por ali

Diz-se:

Que o diz-se produziu eco no nosso número passado.

— Que muitos foram á... serra, dando á casca e sorte, com as piadas.

— Que o tam falado jardim público, que há um ano começaram ali no cemitério dos cães, vai, dentro em breve, ser um facto consumado.

— Que para recommencarem as obras do dito, parece estar já marcado o dia 31 de setembro. (?)

— Que vão já bastante adiantados os trabalhos, na Lapa da Moura, para a obtenção da luz eléctrica.

— Que, por enquanto, continuamos ás escuras... graças aos lampões cá do burgo.

— Que o menino que da outra vés jantou dentro dum taxi na Quinta dos Paivas, não assistiu como devia á largada da camionete de terça-feira, receando perder mais uma vés a... linha.

— Que consta que o sobredito conquistara mais uma... desilusão.

— Que o Namora todas, a quando da saída da camionete supra citada, chamou certa menina por seis vezes de parte, certamente para lhe fazer ouvir as palavras inflamadas que lhe saiam dos lábios.

— Que houve até quem reparou no caso para mandar recado á pequena da... Marinha.

— Que certo o conhecidissimo paposêco foi, há dias, tirar o retrato mais umas meninas, ficando a fisionomia elegante do rosto do seu carátel no meio das misses.

— Que o sobredito se pode muito bem considerar um... desinfeliz.

— Que quando se diz muito mais fica por dizer.

Do sr. Arnaldo da Silva Santos, 2.º official da Câmara Municipal do Porto, recebemos, com o pedido de publicação, a que gostosamente acedemos, a seguinte noticia:

Mutualidade dos funcionários públicos

Esta prestimosa instituição de previdencia economica e social, unica que em Portugal segura a vida dos funcionários, recolhida com o mais vivo entusiasmo e muita simpatia, a avaliar pelo elevado numero de sócios já inseritos, e que tem por fim dar, á familia do associado e por morte deste, o legado de 25.000\$00 ou 12.500\$00, consoante a classe, mediante um pequeno encargo mensal, continua a admitir como sócios, ainda isento de joia, todos os empregados do Estado, civis e militares, administrativos, da Caixa Geral dos Depositos e do Banco de Portugal, residentes no Continente e Ilhas Adjacentes, qualquer que seja a sua categoria, bastando apenas estarem nas condições previstas pelo seu estatuto, e que se remete a quem o solicitar.

O correspondente desta útil colectividade, sr. Arnaldo da Silva Santos, 2.º official da Câmara Municipal do Porto, presta todos os esclarecimentos, mediante, a franquia para a resposta.

... DE CADEIRA Secção literária

Crónica

Vão tendo grande concorrência os espectáculos que todos os domingos se realizam no Cinema de Recreio Figueiroense.

No pretérito domingo, devido ao engano que a casa fornecedora teve na expedição da segunda jornada do grande filme *Amor de Perdição*, correu pela segunda vez a primeira jornada. A segunda deve ir muito brevemente ao écran, não indo já amanhã, como esperavamos, por não estar disponível. Correrão no entanto os incomparáveis filmes, *A creada do Coronel*, comédia de constante gargalhada em sete partes, onde o irmão de Charlot, Sidney Chaplin tem um trabalho verdadeiramente admirável, e a película cómica em duas partes, *Entrou o Leão*. Tudo leva pois a crer que o espectáculo de amanhã seja uma gargalhada sem fim, uma sessão ás direitas. Quem não tiver bilhetes vá marcar lugares que a lotação parece esgotar-se. E quem lá fór verá.

Os espectadores, segundo nos informa a empresa, podem utilizar para amanhã os bilhetes que trouxeram no domingo.

REPORTER XIS

Carlos Libório

Encontra-se doente, desde há tempo, este nosso amigo e assinante.

«A Regeneração», deseja a Carlos Libório, o seu rápido e completo restabelecimento.

Taxes militares

Foi superiormente determinado: — Que serão colectados com a Taxa Militar, os individuos que pagaram por antecipação toda a taxa para se ausentarem para o estrangeiro ou embarcarem como tripulantes, que não provarem no distrito de Recrutamento e Reservas n.º 7 (em Leiria), até 15 de outubro próximo, terem utilizado as licenças, apresentando-se ás autoridades do destino, no prazo de 210 dias após a concessão da mesma.

Não serão colectados daqueles individuos, os que chegando a sair e regressando se apresentarem com os passaportes de regresso ou cedula maritima, documento indicativo da saída não sendo tambem todos aqueles, que tendo saído não tenham regressado e que suas familias ou representantes apresentem certidão das autoridades consulares em como ali residem.

N. R. — constante que existem neste concelho muitos individuos nestas condições são por este meio prevenidos para se apresentarem na Administração do Concelho, a fim de se lhe tomarem as devidas apresentações a todos aqueles que tendo regressado do estrangeiro, ainda se não apresentaram, a fim de evitar que novamente comecem a ser colectados com a referida taxa militar.

Memórias de tempos idos

Descrever a vida que se sente quando se tem dez anos, quando o primeiro jacto de luz começa a desanuviar a densa treva do alvorecer da existência seria... talvez pueril. Todos a conhecemos porque todos a sentimos nessa quadra efémera em que há sorrisos e os sofrimentos estão adormecidos, embalados pela ventura de todos os dias.

E pela vida adiante como é grato recordá-la ao deparar os espinhos que vos oferece a «struggle for life!»

A narração que vou fazer é pouco fértil em idealismo como em origina idade; é um trecho duma existência, um quadro desse grande «filme» que é a vida.

Vivia na sua aldeia e dizia-se feliz o pobre Armand, pacifico moço com vislumbres de sonhador já na quadra mais saliente da sua meninice.

— Hei de ser alguém — dizia, e era vê-lo correr pelos campos fóra numa ânsia de infinito, paráva lá longe cansado.

Via um jornaleiro, suor a banhar a sua fronte queimada e julgava-o feliz; via nêlo o vigor, a liberdade e isso lhe bastava.

Sentado á beirinha do regato que corre á sua porta, contemplava o cristal das águas e desejava ir com ellas para longe, nem elle sabia para onde. As avezinhas em bandos seduziam-no. Vê-las saltitar de árvore em árvore, ouvir os seus cantos, sentir a harmonia inefavel dos seus hinos de amor era um encanto.

De braços erguidos — como se fora uma oração aos céus — chamava-as, ás andorinhas e exultava de júbilo ao ouvir os silvos agudos das suas gargantas de prata.

Manhã cedo lá ia para a escola dizendo pelo caminho uma vez mais a longa lição que o mestre passára.

E quando este, pasmado dos seus progressos lhe perguntava que carreira escolhia elle, os seus olhos brilhavam com um fulgor extranho, sorria, sorria apenas...

De volta a casa, alongava

FITA SEMANA

Saudades

«Quand' há qualquer despedida, Sempre o coração da gente Sente as agruras da vida Numa pulsação dolente. Sempre o nosso olhar se altera Num prantear de saudade Que vem inundar de cera O rosto da Mocidade. Sempre existe um quer que seja Que nem nos deixa falar, E que a noss' alma deseja E não pode ver largar. Sopra a brisa sem efeito, Sem a dôr poder ter mão; Enquanto um punhal no peito Se crava no coração. Ver partir e não partir... E' bem triste! é doloroso!... E' como que qu'rer sorrir No momento mais choroso! Ver partir, para ficar... O' meu Deus, que dôr imensa! E' como que qu'rer cantar E ser mudo de nascença.» — Disseram com arrebuque, Na terça-feira passada Quando a camionete Unic Apitou á retirada, Uns meninos de má sina (Que merecem certo dô) Ao verem certa menina Partir, deixar Figueiró.

Francisco Pires

Póse na 'Scrita:

Cá por mim não digo nada, Simplesmente peço a Deus Que me leve á... Desejada Um sentido e grande adeus!

o caminho, ocultava se nas sebes silenciosas das florestas. Uma ave que trina um gorgeio, o regato que corre, o sussurro do vento nas ramagens das árvores, tudo é pretexto para a sua imaginação divagar, para a sua alma sentir a grandeza do belo, do misterioso desconhecido. Tinha concluido o seu exame de instrução primária e pensava agora no rumo a dar á vida.

Na sua aldeia havia tres pessoas que olhava com admiração — o mestre escola, o padre da freguesia e o regedor. Achava este poderoso, as suas ordens eram cumpridas, o desgraçado que elle prendia ia para a prisão — que poderoso o achava!

Uma tarde que casualmente presenciára uma ordem de captura após um confito entre pessoas da sua aldeia correu para casa e vendo o seu pai disse-lhe á queima-roupa:

— Meu pai, quero ser como o senhor regedor, quero ser... da justiça!

— Serás, meu filho, disse o bom do velhote, estuda que serás alguém.

E naquele dia anteviu um futuro glorioso, onde se via poderoso a mandar, sim elle seria obedecido, e depois toda a gente olhava para elle com admiração — era o regedor da aldeia.

(Continua)

Figueiró, 30-VIII-927.

Joaquim Fernandes

INTERNATIONAL

Camionete mais perfeita, economica e resistente

Satisfazendo todas as necessidades de transportes rapidos e seguros

MODELOS DE 4 E 6 CILINDROS

Agente no Districto de Leiria

Silvino Marques Gomes

ALCOBAÇA

Parentesis & Traços

Namoros

Principia o «jôgo»!

Ele começa por andar uns dias a passar-lhe à porta; procura encontrar-se com a deida de a cada momento; olha muito para ela, fitam-se, esboça-se um sorriso... —ela muito doidinha por ser pretendida (cautela que a mulher é uma interrogação!) ele muito «baboso» por estar em vias de uma conquista... às vezes o «jôgo» é de mais e acontece, por vezes, ser feito por dois; zangam-se elas, e até dizem que não vão a divertimentos!...

— a menina procura todas as ocasiões para se «pendurar» à janela e o «dandy» todas as futilidades para a ver «alugando» as portas de qualquer estabelecimento ou outra casa que lhe possa ficar mais a geito, tirando o chapéu, concertando o cabelo, mirando-se, a ver se o calçado está bem lustroso, as calças bem vincadas, concertando o nó da gravata ou os do «papillom», metendo as mãos nos bolsos ou tirando, etc. Hoje, já se não torce o bigode; os homens passaram quasi todos a caras de velhas ou a meninas pois usam «gilette», e as mulheres a caras de homens «pessegos» ou de actores dramáticos.

A ninfa, começa por aguardar as horas do correio (às vezes é para se aumentar a coleção, como já me aconteceu, mas fiquei a dançar victoria!), até que desponta um certo dia que não mais se lhe apaga da memória (quando simpatisam «de verdade»), em que aparece a cartinha do apaixonado!

Lê, relê, acha o autor simpático, porque fala muito de amor...

(Hipócritas! como se o amor nascesse assim de pé para a mão) diz coisinhas bonitas, até já sonhou com ela etc. etc. E lá vai a missiva até às mãos das suas amigas íntimas, a quem vai consultar, antes de o fazer á sua consciência.

Umas, dizem que sim; e aquelas que o desejariam para si, dizem que não, que não deve aceitar, por isto ou por aquilo.

Porém, ela, sem saber bem o que ha-de fazer, dá-lhe assim um não... um pouco «disfarçado!» — E ás vezes dizem mais que não, para que eles não digam que já estavam a morrer por que lhe escrevessem!

Recebido esse maldito «não», o rapaz apoquentam-se, ainda mais se «embeça», torna-se mais apaixonado, mais... (cinco pontinhos) de amor, mais nervoso, mas mais resolute e redige nova «mucanda».

Ela diz-lhe então que sim!

(Continua)

The Merbil

CARTEIRA

Já regressou de Cadelas, onde foi fazer a sua habitual cura de águas, o nosso amigo e assinante, sr. José Simões Barreiros Junior.

— Em visita de repouso encontra-se entre nós o nosso amigo e assinante, sr. Frederico P. da Silva, de Lisboa.

— Com seu tio Manuel de Almeida, retirou para Abiul, seguindo dali para Lisboa, a gentil madmoiselle Maria Amélia Correia, que, como noticiámos, se encontrava entre nós.

— Esteve na nossa redacção, a requisitar a assinatura do nosso jornal, o sr. João da Silva Feitor Junior, da Ribeira de S. Pedro, há pouco chegado de África.

Correspondências

Coentral (Castanheira de Pêra), 20.

Como tínhamos anunciado neste jornal, no dia 15 do corrente, realizou-se nesta freguesia, com grande brilhantismo, a festividade em honra de Nossa Senhora da Nazaré que teve uma concorrência superior à dos outros anos. Às onze horas começou a missa solene a grande e grande instrumental e com exposição do Santíssimo, que foi cantada pelo rev. pároco desta freguesia, acolitado pelos reverendos José H. do Nascimento e Augusto Nunes de Almeida respectivamente dignos párocos das freguesias de Castanheira de Pêra e Alvares. Ao evangelho subiu ao pulpito, pregando um substancioso sermão o rev. padre Augusto Patrício dos Santos que agradeceu, fazendo também na sua altura uma brilhante e tocante prática às crianças da primeira comunhão. A Igreja que se encontrava lindamente ornamentada e os andores primorosamente enfeitados, ofereciam um espectáculo de veras encantador e deslumbrante. A procissão organizada e feita com grande concurso de povo que sempre se portou com muito respeito e ordem, percorreu as ruas principais desta povoação, que se encontravam luxuosamente engalanadas, limpas e asseadas, devido aos esforços dos mordomos srs. Diamantino Lopes de Carvalho do Coentral Grande e José Alves do Coentral das Barreiras, que senão pouparam a sacrificios e trabalhos para que estes festejos tivessem um brilho desusado como realmente tiveram Uma vez recolhida a procissão à Igreja foi cantado o «tantum ergo» e dada a benção com o S. Sacramento que todas as pessoas presentes receberam com muita fé e devoção, terminando esta festa, que sem dúvida foi uma das melhores que nesta freguesia se tem feito, pelo cantico sagrado Queremos Deus. Por último houve arrematação das fogaças que este ano foram em grande número. Os nossos aplausos, pois aos srs. mordomos e os nossos parabens a toda a freguesia do Coentral que também se soube conduzir. Estes festejos foram abrilhantados pela flâmúica de Figueiró dos Vinhos, que sob a direcção do seu mui habil regente, nosso amigo sr. Manuel Nunes, com muito garbo e mestria bem executou o seu belo e variado repertório.

— Também no dia 5 do corrente se efectuou no lugar do Camêlo desta freguesia, a festa a Nossa Senhora do Amparo que este ano se fez com grande concorrência de pessoas. A missa foi cantada pelo rev. pároco da freguesia que também pregou o sermão da festa; au-

xiliado pelo rev. pároco da Castanheira de Pêra. A procissão foi feita com muita ordem e respeito graças aos esforços do mordomo, nosso particular amigo sr. José Henriques de Campos que muito trabalhou para que esta festividade fosse feita com grande pompa como realmente foi.

Recorda-nos ter visto nesta festa a ex.^{ma} sr.^a professora de Mega, sua gentil mana, duas galantes filhinas do sr. Francisco Rodrigues Lopes de Pêra, o ex.^{mo} sr. dr. Serra, distintissimo médico em Castanheira de Pêra.

C.

PROFESSORA

Ofereça-se. Carta a Maria Veloso — Avelar.

Dinheiro

Empresta-se Informam Mesquita & Irmãos, Figueiró dos Vinhos

Madeira de castanho

Vende-se em prancha para fundagem e aduela feita, e paus em bruto para construções de casas ou aduela e estes em grande quantidade e bons.

A tratar com Augusto do Carmo Afonso — Figueiró dos Vinhos.

Trespasse Dum estabelecimento com todos os artigos que possui, na Rua da Torre junto ao edificio dos correios. Quem pretender dirija-se a José Simões, Figueiró dos Vinhos.

Vende-se

Um predio de casas de loja e primeiro andar com quintal no centro da vila.

Quem pretender dirija-se á loja de Joaquim Estevão Rodrigues, onde se dão todas as informações.

Vende-se

Parte duma casa e terreno sito ao Barreiro, desta vila. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Motociclete

Vendo uma F. N. 5 HP em estado de nova. Funcionamento garantido.

Francisco Rodrigues Ferreira Figueiró dos Vinhos

Teares de madeira

Vendem-se 5 quasi novos, montados para trabalhar com liças e maquina, bem como trez maquinas de 104,8 lançadeiras de ferro e diversos objectos de tecelagem e tinturaria.

Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Acúrcio Lopes

ADVOGADO

Rua Dr. Afonso Costa

Manoel dos Reis Arinto

Armazem de lanificios e deposito de barretes Figueiró dos Vinhos

Casa Confiança

DE

Francisco Simões Agria

Figueiró dos Vinhos

Com Agência funerária, grande sortido em calçado, fazendas de lã e algodão.

Chapelaria, ferragens, miudezas e mercearias.

Preços sem competência

Unica casa nesta vila que tem um sortido completo de postais ilustrados, dos mais modernos e de fino gosto.

A COIMBRA

A's quintas-feiras e dias 23 A CAMIONETE DE

A. J. Alves — Casal Novo

Serviço de passageiros:

Saída da Ponte de Vale de Taboas ás 6 horas da manhã. De Chão de Conce ás 6 e m ia da manhã. De Pontão ás 7 da manhã. De Penela ás 8 da manhã. Chegada a Coimbra ás 9 e meia da manhã. Saída de Coimbra ás 5 h. da tarde.

N. B. Nos dias 23 de cada mez, a saída para Coimbra, são uma hora mais cedo de todos os pontos de saída.

O proprietario da camionete

A. J. Alves

Colegio-Licau Nun Alva es

em SERNACHE DO BOMJARDIM Beira Baixa

Neste estabelecimento de ensino lecciona-se instrução primaria e o curso liceal até ao 5.º ano, com professores diplomados. O internato é sómente feminino, sendo apenas mixta a frequencia externa do Licen. A Direcção, porem, encarrega-se da instalação dos alunos externos em casa de confiança.

Ha no Colegio um curso Especial de Educação Feminina. As mensalidades são reduzidas e a alimentação é abundante e cuidadosamente preparada. Em todas as dependencias ha o maximo conforto e higiene. Fornece-se o regulamento e todas as informações que forem pedidas á Directora Carmelina Marçal

FIAT

Uma das melhores marcas do mundo

Automoveis, camions e camionetes, 2, 3, 4, 5 e 7 lugares automoveis, camions e camionetes, desde 1.200 a 5 mil quilos.

Sociedade Comercial Luso-Americana, L.^{da} Rua da Prata, 145 — LISBOA

Não haja ilusões tudo a preço da fábrica

Gustavo C. Godet em Figueiró dos Vinhos

Pede a todos os chefes de familia e familias que precisarem de comprar os confortos para suas casas, que digam respeito ao meu ramo de negocio, de que faz parte todo o sortido de fazendas para casamento.

Lãs em sarja, em setembre, popelines, lã setins, mantilhas, charpes. Chales merino com fitilho, ramagem, argola e de flanela 2 faces. Um lote em chales para 9\$50, 11\$00, 21\$00 e 23\$00. Um completo sortido em riscados Vizela de 1.^a claros a 3\$00 até 1\$00. Um lote riscados oscuros de 3\$20 até 2\$00. Castelotas lindas cores a 7\$50 e lisas a 4\$50 e 4\$70. Amazonas a 9\$50 e com 1 m. de largo a 10\$00. Escoceses lindas cores a 3\$50, 4\$50, 5\$50 e 5\$70. Toalhas a preço da fabrica tanto em turca como para meza. Panos Alcobaca com o carimbo da fabrica que só fabrica os n.ºs 426, 427 até 429, 527 a 529 e em brancas, há tambem sempre todos os numeros. Panos para lençoes em branco e em cru um saldo de pano a 1\$35 cada metro.

Cobertores a 8\$50 mantas com barras linda ramagem a 2\$00 e de Vizela lindas cores e ramagem, colchas, armures pretos e outros artigos. Sempre lindos cotins em casemiras e marianis. Deposito da grande fabrica de calçado Bristol para homem, creança e ha sempre a ultima moda para senhora, botas de bezerro a 35\$00, calfe preto, a 49\$00 e 59\$00 que se as mandarem fazer a qualquer sapateiro ficam por 30\$00 e não são de mais dura, pois isto é calçado affiançado pelo GUSTAVO que tem a sua casa aberta é para receber o freguez e para isso tem que os servir com a maxima sinceridade.

Sortido completo para bordar. Sabonetes, escovas e pasta para dentes, borlas de arminho para pós de arroz, fivelas para vestidos, bordados em todas as larguras proprios para comunhão, organdins e muitos outros artigos. Peço pois, a toda a gente para não comprar seja o que for sem saber os preços desta, digam aos vossos filhos, amigos e vizinhos que vende mais barato vende e que mais sortido tem. Penguas a 1\$15 e 1\$30, meia fina a 1\$60. Algodão cru em deposito. Deposito de linhas coats em todos os numeros e tambem para bordar.

Não haja ilusão, o GUSTAVO vende os seus artigos só acrescidos dos fretes para vender muito chapéu para senhora a 19\$50

CHAPEUS DA CABEÇA e GUARDA-SOES AO PREÇO DA TABELA DA FABRICA

José Simões Barreiros Junior

Armazem da lanificios e deposito de barretes

FIGUEIRO DOS VINHOS

O que maior, mais completo sortido tem e o unico que vende pelo preço do fabricante.

A Central DE

JULIO DOS SANTOS VICTOR
Praça José Malhoda
Figueiró dos Vinhos

Esta casa acaba de receber directamente um completo e seleccionado sortido de gravatas e papilons, meias fio de escocia e peugas para homem e criança.

Preços livre de concorrência.

Antonio Paulino
R. Everard, 23 — TOMAR
Oficina de caldeireiro de cobre
Alambiques em todos os sistemas para distillação de aguardentes, assim como de produtos resinosos.
Encarrega-se de todos os trabalhos da sua especialidade. Preços convencionais.

FARMÁCIA CORRÊA

Especialidades farmacêuticas nacionais e estrangeiras. Águas minero medicinais.

Esterelisação de pensos, empolas e séros.

Produtos especialisados:

Elixir de nucleina composto, Vermifugo e Po-mada de salicilato composta.

Largo da Praça

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

AOS VITICULTORES

Não comprem enxofre nem sulfato para as vossas vinhas sem visitarem a **CASA DOS ADUBOS** que vende a preços limitadissimos, o autêntico e genuino "Sulfato de Cobre Inglês", "Sulfato de Cobre Nacional", o finissimo "Enxofre Flôr-extra" e ainda o conhecido "Enxofre Floristela".
Visitai pois a

CASA DOS ADUBOS ao Fundo da Vila
Figueiró dos Vinhos

Telhada & C.
Barreiro — Figueiró dos Vinhos
Oficina de Serrelharia mecânica

Nesta bem montada officina, executam-se todos os serviços de torno, afinação de automoveis, maquinas a vapor, bombas, engenhos para tirar água.

Fazem-se gradeamentos e portões de ferro. Ferramentas para construções e abegoarias. Soldadura a autogénio, para o que tem pessoal devidamente habilitado.
PREÇOS CONVINDATIVOS

Grande liquidação

EM FIGUEIRÓ DOS VINHOS
De todas as máquinas e utensilios que guarnecem a Fabrica que girava nesta praça com a firma **Abreus & Pinhão, L.da.**

Teares mecanicos com Jakar e liços, teares manuaes com Jakar e teares novos manuais, machinetas novas de 100, um torno mecânico 3 metros entre pontos, uma maquina de furar de coluna nova, muitas ferramentas, uma maquina de vapor 8 H. P. estado nova, uma prensa propria para lagar d'azeite, cartões, guardetas, chapas de ferro, uma maquina de escrever Royl nova, uma maquina de escrever Remington nova, um motor a gaz pobre marca Crossel 8 H.P., muitas outras maquinas e varios utensilios, mezas grandes e pequenas, chapas de picar cartões, de 100 e 600, encarretadeiras, caneloiras que se encontram na referida fabrica. Uma linha de transmissão e tamboras, uma caldeira, de cobre para tinturaria.

Tudo se vende por preço convidativo, quem pretender pode dirigir-se ao seu unico proprietario.

Jeronimo Rodrigues Pinhão

"Bebam só Cerveja Portuguesa,"
QUE É A MELHOR

Preços especiais para revenda
Dirigem-se ao Depositario José Pedro dos Santos, nesta vila.

Fidelidade

COMPANHIA DE SEGUROS
Séde — LISBOA

A mais antiga e importante de Paiz e a que melhores garantias oferece. Efectua seguros de vida, contra incencios e diversos, aos melhores premios.

As acções desta Companhia estão cotadas na Bolsa por Escudos 11.000\$00 (onze mil escudos).

O correspondente em Figueiró dos Vinhos, Joaquim de Matos Pinto.

José Pedro dos Santos

Não façam as suas compras sem verem os meus preços que são os mais baratos.

COIMBRA
Almeida, Rodrigues & C., L.da

AVENIDA SÁ DA BANDEIRA, 74-76

Serralharia Mecânica

Encarrega-se de serviços de mecânica, como afinação de motores, máquinas a vapor, etc.

Soldadura a autogénio em todos os metais como ferro maleavel, fundido, alumioio, bronze, etc.

Cconcertam-se blocos.

Carregam-se armaduras de magnetes.

JOAQUIM DE MATOS PINTO

Figueiró dos Vinhos

Depósito de tabacos e fosforos

Fazendas de algodão, mercearia, papelaria, vinhos finos e outros artigos.

Correspondente de diversas casas bancárias e do Banco Português do Continente e Ilhas—sede em Lisboa, cujo capital realiado é de esc. 25.000:000\$00 (vinte cinco mil contos).

Depositos à ordem e a praso. Descontos s/ o país e estrangeiro e outras operações.

Agência de informações comerciais

Seguros contra fogo e acidentes de trabalho

NOTA: Aos seus amigos residentes no Brazil, recomenda o Banco Italo Belga, por onde podem fazer as suas transferencias de dinheiro.

Máquinas "Singer," para-coser

Sempre em depósito para vender aos melhores preços, industriais, giratórias, sapateira e domésticas Bobine Central Também executa com precisão e sob garantia, todos os concertos e limpeza em máquinas, para o que tem um sortido completo de peças soltas.

O agente em Castanheira de Pera e ufficio cobrador da Companhia na comarca.

Adelino Luiz Caetano

Petroleo

Comprem o meu petroleo que é o melhor e mais barato.

JOSÉ PEDRO DOS SANTOS
Figueiró dos Vinhos

Manteiga de Vaca

De superior qualidade, acaba de chegar nova remessa ao estabelecimento de Joaquim de Matos Pinto.
Figueiró dos Vinhos

Casa Comercial
Depositaria de Tabacos Nacionais e Estrangeiros

CORRESPONDENTE

DO

Banco Nacional Ultramarino

Banco Pinto & Sotto Maior

Banco do Minho

Caixa Geral de Depositos

José Henriques Tota, L.da

Borges & Irmão, Porto

e outros

Pagamento de saques do Brazil emitidos pelo Banco Portuguez do Brazil, Banco Noroeste do Estado de S. Paulo e Banco Campineiro.

Tomam-se Seguros para a
Companhia de Seguros Tagus

JOSE MANUEL GODINHO

Figueiró dos Vinhos

A Fenix Portuguesa

Companhia de seguros e resseguros

S. A. R. L.

Séde: Lisboa—R. da Victoria, 73, 3.º
(Rua do Ouro)

Efectua seguros nos ramos terrestre, agricola, cristais e maritimo, aos melhores premios, e oferece boa garantia.

O agente em Figueiró dos Vinhos
Francisco Pires

Camionete Ford

Para 14 lugares com motor em muito bom uso.

Vende-se, para ver e tratar na Quinta de Almofoala.

Carreira de Camionete

entre o

AVELAR — PONTÃO

e

MIRANDA DO CORVO

O proprietario desta carreira faz saber que a começar do dia 1 de Junho do corrente ano começa novamente a carreira diaria entre o Avelar-Pontão e Miranda do Corvo.
Horario: De manhã saída do Pontão ás 6 horas, saída de Miranda á chegada do comboio da noite.

O proprietario,

Antonio Simões

AVELAR

Queijo da Serra

De finissima qualidade, recebido directamente do fornecedor das melhores mercearias de Lisboa.

Vende Joaquim de Matos Pinto
Figueiró dos Vinhos

Ouro barato e forte só vende a

Ourivesaria Aguiã d'Ouro

Santos & Sousa

Rua do Comércio — LOUSAN

PREÇOS EXCEPCIONAIS

Esta casa além de ter sempre um grande sortido de artigos de ouro e prata próprios para brindes, relógios de sala e algibeira das melhores marcas, executa todos os concertos em ouro, prata e relojoaria, garantindo a sua perfeição, por mais trabalhosos que sejam.

Ninguém pode competir de graça

Garantem-se os objetos comprados nesta casa, prontificando-se os proprietários a fazerem gratuitamente quaisquer concertos que sejam necessários no praso de dois meses.

Compra-se ouro, prata, platina e joias usadas ao melhor preço. Executam-se todas as encomendas nas nossas officinas por pessoal devidamente habilitado.